ISSN: 2594-6153

Atenção Farmacêutica a Pacientes Atendidos na Clínica de Implantodontia da Universidade Santa Cecília

Monike Silva de Freitas[1], Walber Toma[2]

[1]Programa de Pós-Graduação em em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos (PPG-ECOMAR) - Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil
[2]Faculdade de Fisioterapia e Farmácia - Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil

E-mail: monikesfreitas@yahoo.com.br

Resumo: A evolução dos recursos relacionados à saúde tem proporcionado aumento da expectativa de vida na população brasileira. Tais mudanças tem também levado a população a novos hábitos relacionados à área da saúde. Dentre tais hábitos encontra-se o aumento da procura pela realização de implantes dentários. É fato que, o sucesso de um implante dentário está atrelado a questões multifatoriais. Dentre estas questões encontra-se a influência de medicamentos utilizados pelos pacientes. O trabalho teve como objetivo a realização do acompanhamento farmacoterapêutico através da Metodologia Dáder a pacientes candidatos à realização de implante dentário na clínica de Odontologia da Unisanta. Para tanto, foram avaliados prevalência das principais doenças apresentadas pelos pacientes e as principais classes medicamentosas em uso contínuo. Foram avaliados 53 pacientes por período de seis meses. Os dados apontam que 70% (n=37) dos entrevistados eram do gênero feminino (70%), ao passo que 30% (n=16) do gênero masculino. Deste montante 45% (n=23) era idosos. Dos 23 idosos 75% (n=18) fazem uso contínuo de medicamentos. Dentre as doenças mais prevalentes nos idosos avaliados predominam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Hipercolesterolemia, correspondendo a total de 45% das doenças citadas. Estudos apontam que, pacientes portadores de HAS e Hipercolesterolemia tem maior probabilidade de apresentarem doença periodontal e, consequentemente possuem maior dificuldade na ósseo-integração e estabilização de um implante dentário. Os trabalhos apontam também que, o uso de fármacos das classes das Estatinas (para tratamento do colesterol) e dos Antagonistas do Receptor da Angiotensina II (ARA-II) (para o tratamento da HAS) contribuem de maneira expressiva para a ósseo-integração e estabilização do implante dentário. Conclui-se que uma avaliação medicamentosa de pacientes portadores de HAS e Hipercolesterolemia podem contribuir para um melhor prognóstico quanto às chances de sucesso após a realização de um implante dentário.
Palavras-chave: Implante; Ósseo-Integração; Método Dáder; Estatinas; ARA-II.

Pharmaceutical Care to Patients Attended at the Implantology Clinic of Santa Cecília University

Abstract: The evolution of health-related resources has led to increased life expectancy in the Brazilian population. Such changes have also led the population to new health-related habits. Among such habits is the increased demand for dental implants. It is a fact that the success of a dental implant is linked to multifactorial issues. Among these issues is the influence of medications used by patients. The objective of this study was to perform pharmacotherapeutic follow-up through the Dáder Methodology to patients who are candidates for dental implants at the Unisanta Dental Clinic. To this end, the prevalence of the main diseases presented by

ISSN: 2594-6153

the patients and the main drug classes in continuous use were evaluated. We evaluated 53 patients for a period of six months. The data indicate that 70% (n = 37) of respondents were female (70%), while 30% (n = 16) male. Of this amount 45% (n = 23) were elderly. Of the 23 elderly, 75% (n = 18) make continuous use of medications. Among the most prevalent diseases in the evaluated elderly, Systemic Arterial Hypertension (SAH) and Hypercholesterolemia predominate, corresponding to a total of 45% of the aforementioned diseases. Studies show that patients with hypertension and hypercholesterolemia are more likely to have periodontal disease and, consequently, have greater difficulty in bone integration and stabilization of a dental implant. The studies also point out that the use of statin drugs (for cholesterol treatment) and Angiotensin II Receptor Antagonists (ARA-II) (for the treatment of hypertension) contribute significantly to bone integration. dental implant stabilization. It is concluded that a drug evaluation of patients with hypertension and hypercholesterolemia may contribute to a better prognosis regarding the chances of success after a dental implant.
Keywords: Implant; Osseointegration; Dader Method; Statins; Ara-II.

Introdução

Considerando o crescimento e envelhecimento populacional, estima-se que o serviço de implantodontia crescerá exponencialmente. O desenvolvimento dos implantes ósseo-integráveis com pinos de titânio trouxe exclusão da rejeição ao implante e ganho significativo no sucesso dos implantes dentários. Quando se fala em implantodontia ósseo-integrável, tem-se obrigatoriamente que falar em remodelação óssea. A remodelação óssea se dá pela ação conjunta de osteoblastos e osteoclastos, onde há reabsorção óssea mediada por osteoclastos, seguida de uma fase de formação óssea dirigida por osteoblastos[5.]

É fato que o sucesso dos implantes está diretamente relacionado ao princípio da ósseo-integração. A criação e manutenção deste fenômeno dependem do entendimento do reparo do tecido ósseo e de sua capacidade de remodelação. O tecido ósseo peri-implantar necessita de um tempo para remodelar até que se obtenha um melhor alinhamento para suporte das cargas a que é submetido. Nesta fase, um número maior de osteócitos se faz necessário, devido ao seu papel essencial na remodelação e hemostasia óssea. Uma vez adaptado, o mesmo número de osteócitos não é mais necessário e tende a diminuir[5.].

Ao mesmo tempo, tal evolução dos implantes ósseo-integráveis trouxe para discussão, a importância de uma boa anamnese, sobretudo medicamentosa do candidato ao implante. E é neste contexto, que pode ser inserida a Atenção farmacêutica –, juntamente com o Método Dáder, como uma ferramenta importante para o sucesso na implantodontia.

Objetivos

Promover a prática da Atenção Farmacêutica em candidatos ao implante ósseo-integrável na clínica cirúrgica de odontologia da Universidade Santa Cecília com propósito de contribuir para a anamnese dos pacientes.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado na clínica cirúrgica de odontologia da Universidade Santa Cecília, no período de setembro/2016 a fevereiro/2017, após a aprovação do comitê de ética e pesquisa da Universidade Santa Cecília (CAAE: 18441413.8.0000.5513). Foi realizada anamnese em n=53 pacientes pré-candidatos ao implante ósseo-integrável.

Resultados e Discussão

O estudo demonstrou que 70% (n=37) dos entrevistados correspondiam do gênero feminino. Segundo Gonçalves e. al. 2011, é inquestionável que o gênero feminino tenha uma preocupação maior com a saúde bucal e também com a estética. Há também uma grande correlação entre hormônios ovarianos (progesterona e o estrógeno) com as doenças periodontais, onde as mesmas provocam perda dentária precoce;

Nota-se também nos dados obtidos que 45% (n=23) dos entrevistados eram idosos. Neste contexto pode-se sugerir que, na decorrência do envelhecimento, o osso alveolar sofre alterações, tais como osteoporose e também há a prevalência severa da periodontite crônica – tais fatos que confirmam que a perda dentária prevalece em idosos – sendo o implante ósseo-integrável mais procurado nesta faixa etária.

Considerando que a maior parte dos pacientes atendidos são classificados como idosos, teve-se como hipótese que após avaliação dos mesmos haveria grande incidência de uso de medicamentos de maneira contínua. Dentre as doenças mais prevalentes nos idosos avaliados predominam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Hipercolesterolemia, correspondendo a total de 45% das doenças citadas. Os dados apontam que, dos 23 idosos, 75% (=18) fazem o uso de medicamentos contínuos.

Dentre os medicamentos mais utilizados pelos pacientes encontram-se fármacos da classe das Estatinas (tratamento da hipercolesterolemia) e antagonistas de receptores de angiotensina II (ARA II) (tratamento da hipertensão arterial). Dados encontrados em revisões bibliográficas apontam que estas classes de medicamentos podem auxiliar beneficamente na aceleração e sucesso da implantodontia ósseo-integrável (CITAR A REFERÊNCIA).

ISSN: 2594-6153

Conclusões

Pacientes candidatos a implante dentário em sua maioria fazem uso de medicamentos contínuos que podem interferir no processo de ósseo-integração. É provável que em futuro próximo, a prescrição de estatinas e ARA II seja ato comum na clínica odontológica, uma vez que, tais classes podem favorecer a ósseo-integração. Conclui-se neste processo o papel fundamental do Farmacêutico na prática da Atenção Farmacêutica.

Referências

1. Martins, V. et al. Osseointegração: análise de fatores clínicos de sucesso e insucesso [Editorial]. Revista Odontológica de Araçatuba, v. 32, n. 1, p. 26-31, jan./jun., 2011.

2. Cherbo, E. Regeneração óssea guiada na implantodontia [monografia]. Campinas: Especialização em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Universidade Estadual de Campinas; 1997.

3. BIANCHINI, M. O papel dos osteócitos na Osseointegração. Disponível em http://www.ortociencia.com.br/Materia/Index/132874. Acesso em 27 de jan de 2017.

4. Sendyk, D. I. et al. O efeito da sinvastatina na osseointegração. Odontologia USP, São Paulo, mar., 2000. Disponível em ≤ https://www.researchgate.net/publication/305770850_O_EFEITO_DA_SINVASTATINA_NA_OSSEOINTEGRACAO_The_effect_of_simvastatin_on_osseointegration_-_a_literature_review>. Acesso em 27 de jan de 2017.

5. Maciel, R. P. *Efeitos da inibição da enzima conversora de angiotensina sobre a doença periodontal induzida experimentalmente em ratos*. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.

6. Maciel, R. P.; Muzzi, R. A. L. A presença do sistema renina angiotensina em vários órgãos – revisão de literatura [Editorial]. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano 11, n. 20, 22 p, jan., 2013.

7. Bertolini, P. F. R. et al. Medicina Periodontal e a mulher: a importância do seu conhecimento para uma abordagem preventiva por ginecologistas/obstetras e cirurgiões-dentistas [Editorial]. Revista Ciências Médicas de Campinas, p. 175-185, mai./jun., 2007.